

Click Here



de chifres escuros, uma chuva pesada aguarda fazendeiros e marinheiros. Mas se sobre seu rosto ela espalha um rubor da donzela, haverá vento e aumento do vento aumenta, a dourada Phoebe [Luna-Selene] sempre corada, todo aquele dia, e os dias nascidos dele até o final do mês, estarão livres de chuva e vento; e os marinheiros, seguros no porto." Nonnus, Dionysiaca 38, 244 ff (trad. Rouse) (épico grego do século 5 DC): "Um desses Planetoi (Planetas) [as estrelas errantes] é Selene com chifres (a Lua) clareando o céu; quando ela completar todo o seu circuito, ela produz com seu fogo são o mês, sendo na primeira metade vista, depois curvada, então a lua cheia com todo o seu rosto. Contra Mene, a lua, ou Helios, o Sol] movo minha bola rolante, o nutridor cintilante da produção de feixes crescimento, e passar em meu circuito sem fim sobre o ponto de inflexão do Zodiakos (Zodiaco), criando as medidas de tempo." SELENE, A DEUSA DA LUA DO PARTO A gravidez era medida em meses lunares, de modo que a deusa da lua tinha uma associação natural com o parto. Timotheus, Frag 803 (de Plutarch, Table-Talk) (trans. Campbell, Vol. Greek Lyric V) (C5 aC): " Através da abbóada azul-escura das estrelas e de Selana (Selene a Lua) que dá à luz rapidamente. " Chryssippus, Old Physics Fragment (de Scholiast na Iliada) (trans. Campbell Greek Lyric I, Frag 390) (grego científico C3rd BC): "Chryssippus [grego C3rd BC] em sua Old Physics, onde ele mostra que Artemis é Selene (o Lua) e credita a ela uma influência no parto, diz que na lua cheia não apenas as mulheres têm o parto mais fácil, mas todos os animais têm um parto fácil. Ovídio, Heroides 11, 45 e seguintes (trans. Showerman) (poesia romana C1st BC a C1st AD): "E agora, pela nona vez, a irmã mais bela de Phoebus [Luna-Selene] ressuscitou, e pela décima vez Luna (a Lua) [Selene] estava dirigindo em seu corcéis leves. Eu não sabia o que causava as dores repentinas em mim; para o trabalho de parto eu não estava acostumado." Cicero, De Natura Deorum 2, 27 (trad. Rackham) (retórico romano C1st BC a C1st BC): "Ela [Luna-Diana, Selene-Artemis] é invocada para assistir no nascimento de crianças, porque o período de gestação é ocasionalmente sete , ou mais geralmente nove, revoluções lunares, e são chamadas de menstruação (meses), porque cobrem espaços medidos (mensa). Nonnus, Dionysiaca 38, 149 ff (trad. Rouse) (épico grego C5º DC): "Quando ele [Phaethon, filho de Helios e Klymene] saltou do parto, as filhas de Okeanos (Oceanus) o limparam, filho de Klymene (Klymene) , nas águas de seu avó, e envolveu-o em panos. As estrelas (Asteres) em movimento brilhante pularam no riacho de Okeanos que eles conheciam tão bem, e cercaram o menino, com Selene Eileithya (nossa Senhora do Trabalho), enviando-a brilhos cintilantes." Selene-Luna a lua, estátua de mármore greco-romana, Museu Pio-Clementino, Museu do Vaticano Acreditava-se que a lua nutria as plantas e os animais com seu orvalho. Como a deusa da nutrição, ela era associada a Ariadne, esposa de Dionísio (Dionísio), que originalmente era uma deusa da lua. Hino homérico 32 a Selene (trans. Evelyn-White) (épico grego C7 - 4 aC): "Uma vez Kronides (Cronídes) [Zeus, o Deus da Chuva] uniu-se a ela [Selene, a Lua] em amor; e ela concebeu um deu à luz uma filha Pandeia (Todo Divino), extremamente adorável entre os deuses imortais." [NB Pandeia é provavelmente o mesmo que Ersa (Orvalho Nutritivo), cf. Alcmam abako.] Safo, Fragmento 96 (trans. Campbell, Vol. Greek Lyric II) (C6 aC): "Selene de dedos rosados (a Lua) após o pôr do sol, superando todas as estrelas (astra), e sua luz se espalha igualmente sobre o mar salgado e os campos floridos; o orvalho é derramado e os campos florescem e o tenro cerefólio e o florido melilot." Alcmam, Fragment 57 (trans. Campbell, Vol. Greek Lyric II) (C7 aC): "As coisas que são nutridas por Ersa (Orvalho), filha de Zeus e Selene (Lua)." Cicero, De Natura Deorum 2, 14 (trad. Rackham) (retórico romano C1st BC): "Luna, o curso da Lua [de Selene] também tem uma espécie de solstício de inverno e verão; e ela emite muitos fluxos de influência, que fornecem criaturas animais com nutrição e estimulam seu crescimento e que fazem com que as plantas floresçam e atinjam a maturidade". Nonnus, Dionysiaca 1, 454 ff (trad. Rouse) (épico grego do século 5 DC): "Perto do orvalhado ponto de virada [o equinócio da primavera] onde o gado de Selene (a Lua) emite um mugido ventoso de suas gargantas que aquecem a vida. " Nonnus, Dionysiaca 7, 280 ss: "[Zeus] resolveu subir no leito noturno de Semele e voltou seus olhos para o oeste, para ver quando o doce Hesperos (a Estrela Vespertina) viria... Junte seu próprio carro, eu rezo , brilhante Selene (Lua), envia teu seus raios que fazem as árvores e as plantas crescerem, porque este casamento prenuncia o nascimento de Dionísio, que aprecia as plantas; eleva-te sobre o adorável telhado de Semele, ilumina meu desejo com a estrela do Kyprian (Cyprian) [Hesperos], prolonga a doce escuridão para o cortejo de Zeus." Nonnus, Dionysiaca 38, 244 e seguintes: "Contra Mene, a lua, eu [Helios, o Sol] movo minha bola rolante, o nutridor brilhante do crescimento produtor e passo em meu circuito sem fim sobre o ponto de virada do Zodiakos (Zodiaco) , criando as medidas de tempo." SELENE, A DEUSA DA LUA DA LUNÁCIA Um desenvolvimento clássico tardio de sua personagem fez de Selene a deusa da loucura. Nonnus, Dionysiaca 44, 198 ff (trad. Rouse) (épico grego do século 5 dC): deixe-me ver Penteu com um homem morto, e deixe Hermes, seu reunidor de fantasmas, embalar para dormir as lágrimas de Dionísio em sua dor. Com o chicote tártaro de teu Tisífone, ou a furiosa Megaira (Megæra), detenha as tolas ameaças de Penteu. . . A este apelo Mene [Selene] respondeu no alto: 'Dionísio iluminador do alto, amigo das plantas, camarada de Mene, olhe para suas uvas; minha preocupação são os ritos místicos de Bakkhos (Baco), pois a terra amadurece a prole de suas plantas quando recebe os brilhos orvalhados do inquietante Selene. Então você, dançando Bakkhos, estique seus tirso e olhe para sua prole; e você não precisa temer uma raça de homens insignificantes, cuja mente é leve, cujas ameaças os chicotes das Eumênides [Erinyes] reprimem forçosamente. Com você atacarei seus inimigos. Igualmente com Bakkhos eu governo a loucura distraída. Eu sou o Bakkhic Mene, não sozinho porque no céu eu viro os meses, mas porque comando a loucura e excito a loucura. Não deixarei impune a violência terrena contra você. . ' Essa foi a resposta da divindade de rédeas douradas a Bromios. Mas enquanto Bakkhos ainda conversava com Mene circulando, mesmo assim Perséfone estava armando suas Erinias." Nonnus, Dionysiaca 46, 97 ss: "Mene (a Lua) [Selene] ajudou Bromios [Dionysos], atacando Penteu com seu flagelo divino; a fúria frenética e imprudente de distrair Selene juntando-se exibiu muitas formas fantasmas ao enlouquecido Penteu [que se tornou lunático ou atingido pela lua], e fez o terrível filho de Ekhion (Echion) esquecer sua intenção anterior, enquanto ela ensurdecia seus ouvidos confusos com o zurro de sua divina trombeta vingadora, e ela aterrORIZAVA o homem." SELENE E A PEDRA DA LUA Nonnus, Dionysiaca 5, 88 ff (trad. Rouse) (épico grego do século 5 dC): "A pedra toda branca de Selene [a pedra da lua], que desaparece quando a deusa com chifres diminui e aumenta quando Mene (a Lua) [Selene] reacendeu destila a luz líquida de sua chifre e extrai o fogo autogerado do Pai Helios (o Sol)." Nonnus, Dionysiaca 32, 22 ff: "Ela também usava aquela pedra [a pedra da lua] que atrai o homem ao desejo, que tem o nome brilhante de Selene (a Lua) atingida pelo desejo." ARTEMIS IDENTIFICADA COM SELENE Artemis às vezes era identificada com Selene, a Lua, especialmente por poetas romanos como Ovídio, Virgílio e Estácio. A conexão é mais popular hoje do que nos tempos clássicos. Veja também a seção da tríade Selene-Artemis-Hekate que segue. Esquilo, Fragmento 87 Xantríae (de Galeno, Comentário sobre Epidemias de Hipócrates) (trans. Weir Smyth) (tragédia grega C5 aC): "[Mulheres] sobre quem não olha nem o raio do sol nem o olho estrelado do filho de Leto." [NB: a filha de Leto é Artemis, aqui identificada com a deusa da lua Selene.] Chryssippus, Old Physics Fragment (de Scholiast na Iliada) (trans. Campbell Greek Lyric I, Frag 390) (grego científico C3rd BC): "Chryssippus[grego C3rd BC] em sua Old Physics, onde ele mostra que Artemis é Selene (o Lua) e credita a ela uma influência no parto, diz que na lua cheia não apenas as mulheres têm o parto mais fácil, mas todos os animais têm um parto fácil. Estrabão, Geografia 14, 1, 6 (trad. Jones) (geógrafo grego C1 aC a C1 dC): " Ambos Helios (o Sol) e Selene (a Lua) estão intimamente associados a estes [Apollon e Artemis], uma vez que são as causas da temperatura do ar. E ambas as doenças pestilentas e mortes súbitas são imputadas a esses deuses [ou seja, Apolo e Artemis]." Cicero, De Natura Deorum 2, 27 (trans. Rackham) (retórico romano C1st BC): "O nome Apolo é grego; eles dizem que ele é o Sol, e Diana [Artemis] eles se identificam com a Lua... o nome Luna é derivada de lucere 'brilhar'; pois é a mesma palavra que Lucina [Eileithya] e, portanto, em nosso país, Juno Lucina é invocada no parto, assim como Diana em sua manifestação como Lucifera (a Portadora da Luz) entre os Gregos. Ela também é chamada de Diana Omnivaga (vagabunda), não por causa de sua caça, mas porque ela é contada como um dos sete planetas ou 'andarilhos' (extravagância). Ele se chamava Diana porque fazia uma espécie de Day (Dia) durante a noite. Ela é invocada para auxiliar no nascimento de crianças, porque o período de gestação é ocasionalmente sete, ou mais comumente nove, revoluções lunares, e estas são chamadas de menstruação (meses), porque cobrem espaços medidos (mensa). Cicero, De Natura Deorum 3, 19: "Você diz que Sol, o Sol [Helios] e Luna, a Lua [Selene] são divindades, e os gregos identificam o primeiro com Apolo e o último com Diana [Artemis]." TRIADE HEKATE ARTEMIS-SELENE A tríade Hekate-Artemis-Selene ocorre na poesia da era romana. Seneca, Phaedra 406 ff (trad. Miller) (tragédia romana C1st AD): "[Phaedra reza para Diana-Hecate-Luna, Persees [Artemis-Hekate], e o Arcádio envolto em nuvens [Hermes] com vara de poder liderar em separado a multidão dos habitantes piedosos do Elysio." Nonnus, Dionysiaca 44, 198 ff (trad. Rouse) (épico grego do século 5 dC): "[Nonnus descreve Artemis-Hekate-Selene como uma deusa tríplice:} O filha de Helios (Sol), Mene (Lua) de muitas voltas, enfermeira de O Selene (Lua), condutora do carro prateado! Se tu és Hekate (Hecate) de muitos nomes, se tu és noite tu agitas tua mística tocha na mão que carrega uma marca, vem nightwalker... Se tu és caçador de veados Artemis, se nas colinas tu caças ansiosamente com Dionísio matador de filhotes, seja o ajudante de teu irmão agora!" Hino homérico 32 a Selene (trad. Evelyn-White) (épico grego C7 - 4 aC): "E a seguir, Mousai (Musas) de voz doce, filhas de Zeus, bem hábeis em música, contam sobre Mene (Lua) de asas longas) [Selene]. De sua cabeça imortal, um esplendor é mostrado do céu e envolve a terra; e grande é a beleza que surge de sua luz brilhante. O ar, antes não iluminado, brilha com a luz de sua coroa dourada, e seus raios irradiam claro, quando toda brilhante Selene tendo banhado seu adorável corpo nas águas de Okeanos (Oceanus), e vestido sua vestimenta reluzente, e unido sua equipe de peçoço forte e brilhante, e conduzido em seus cavalos de crina longa a toda velocidade, em tarde no meio do mês: então sua grande órbita está cheia e então seus raios brilham mais intensamente à medida que ela aumenta.Então ela é um símbolo seguro e um sinal para os homens mortais. Certa vez, Kronídes (Cronídes) [Zeus] se juntou a ela no amor; e ela concebeu uma filha Pandeia, extremamente adorável entre os deuses imortais. Salve, deusa de braços brancos, brilhante Selene, suave, rainha de cabelos brilhantes! E agora vou deixar você e cantar o glorioso dos homens meio divinos, cujas ações os menestréis, os servos do Mousai, celebram com líbios adoráveis." Hino órtico 9 a Selene (trad. Taylor) (hinos gregos C3 aC a 2 dC): "Para Selene (Lua), Fumigação de Aromáticos. Ouça, deusa rainha (thea basiléia), difundindo luz prateada, com chifres de touro e vagando pela escuridão da noite. Com as estrelas cercadas, e com o amplo circuito da tocha da noite se estendendo, através dos céus você cavalga: feminino e masculino, com raios prateados você brilha, e ora em órbita completa, ora tendendo a declinar. Mãe de eras, Mene (Lua) produtora de frutas, cujo orbê âmbar faz o meio-dia refletido da noite: amante de cavalos, esplêndida rainha da noite, poder que tudo vê, enfeitada com luz estrelada, amante da vigilância, inimiga da luta, em paz regozijo e uma vida prudente: bela lâmpada da noite, seu ornamento e amigo, que dá às obras da natureza seu fim destinado. Rainha das estrelas, Deusa onisciente, salve! Enfeitada com um manto gracioso e um véu amble. Venha, abençoada Deusa, prudente, estrelada, brilhante, venha, lâmpada lunar, com luz casta e esplêndida, Medea - Tragédia Latina C1st DC Sêneca, Edipo - Tragédia Latina C1º DC Seneca, Phaedra - Tragédia Latina C1st AD Seneca, Troades - Tragédia Latina C1st AD Valerius Flaccus, The Argonautica - Latin Epic C1st AD Statius, Thebaid - Latin Epic C1st AD Statius, Achilleid - Latin Epic C1st AD Statius, Silvae - Poesia Latina Séc. BIZANTINO Suidas, The Suda - Léxico Grego Bizantino C10 dC OUTRAS FONTES Outras referências não citadas atualmente aqui: Scholiast on Eurípidēs Phoenician Maidens 175, Cicero Tuscan Disputations 1,38, Plutarch Table-Talk 3, Ovid Rem. Amore 258, Callimachus Hymn to Artemis 114 & 141, Catullus 66.5, Claudian Rape of Proserpine 3.402, Ausonius Ep.5.3. A deusa Selene é a personificação da Lua, sendo irmã de Hélios, que representa o Sol, e Eos, que por sua vez simboliza a aurora. Em primeiro lugar, Selene é a deusa primordial da Lua. Ou seja, a filha dos Titãs Hiperion e Téia nasceu durante o período da formação do Universo. Desse modo, integra o conjunto de deuses primordiais, que existiam antes dos famosos representantes do Monte Olimpo. Além disso, a deusa da Lua é conhecida principalmente por ter mantido diversos casos de amor. Em especial, teve um longo relacionamento com um mortal, o pastor Endymion. Nesse sentido, ambos chegaram a ter cinquenta filhos, de acordo com o que narra os mitos. No geral, é comum que as pessoas confundam Selene com Artemis, a deusa da caça, porque ambas tem associação com a Lua. Entretanto, enquanto Artemis representa majoritariamente o lado oposto de seu irmão Apolo, a deusa Selene é a própria personificação desse satélite. Sendo assim, a própria existência e as habilidades da deusa tem correlação com as fases da Lua. Selene e Endymion - Fonte: Pinterest Mitologia de Selene Comente, a mitologia grega narra Selene como filha dos titãs Hiperion e Téia. Além disso, a deusa que personifica a Lua é apresentada como irmã de Hélios, o Sol, e Eos, que por sua vez é a aurora. Desse modo, os três irmãos tendem a ser representados como belos deuses, de beleza ímpar e capacidades singulares. Nesse sentido, a deusa Selene tende a ser apresentada como uma mulher jovem de rosto extremamente pálido. Ademais, possui uma aureola brilhante no formato de lua crescente, o que também se vê em algumas representações de Artemis. Por outro lado, essa figura mitológica ainda costuma estar vestida em um manto branco e flutuante, podendo apresentar até um par de asas. Além disso, Selene ficou conhecida por dirigir uma charrete puxada por cavalos brancos ou prateados. Porém, algumas ilustrações a mostram dirigindo um par de touros brancos. De qualquer modo, esses elementos simbolizam o fragmento da mitologia que afirmava a deusa da Lua como encarregada de transformar o céu a cada nova fase lunar. No geral, essa figura mitológica ficava vagando de maneira melancólica pela Noite, representado na figura da deusa Nix. Em especial, o fazia quando seu irmão Hélio e Eos se colocavam a repousar, porque era o momento da Lua brilhar no céu. Porém, apesar da solidão, Selene acabou se apaixonado pelo mortal Endymion, um pasto de ovelhas que a fez se apaixonar profundamente. Contudo, Zeus se enfureceu com o desequilíbrio do cosmos, causado pelo fato de que a deusa Selene estava saindo de seu curso diário para encontrar o mortal no topo de uma colina. Ainda que tenha buscado a castigar, a deusa da Lua o convenceu de seus sentimentos sinceros. Consequentemente, o deus dos deuses decidiu colocar Endymion em um sono profundo. Fonte: O Chamado dos Monstros Habilidades e simbolismos associados à deusa Selene Sendo assim, o pastor nunca mais pôde ver Selene brilhando no céu, mas também não envelheceu e nem morreu. Desse modo, a felicidade e o amor da deusa da Lua foi preservado, apesar do alto custo. No geral, acredita-se que Endymion ainda dorme e sua amada o encontra no mesmo monte durante as noites de eclipse lunar. Por essa perspectiva, as habilidades dessa figura mitológica envolvem sua associação com a Lua. Nesse sentido, costuma ser a padroeira da feminilidade, tendo em vista que o Sol e a Lua costumavam ter essa representação dicotômica na Antiguidade. Dessa maneira, a deusa Selene poderia inspirar o amor, amenizar as dores do parto e também criar ou romper luzões. Como citado anteriormente, essa deusa tinha como principal trabalho a manutenção dos ciclos lunares. Portanto, costumava caminhar pelo céu noturno em sua carruagem, carregando os movimentos da Lua durante o período noturno. Em outras palavras, Selene era responsável pelo ciclo de manutenção do dia e da noite na companhia de seus irmãos. Em contrapartida, afetava o ritmo das marés, interferindo no trabalho de pescadores e viajantes. Além disso, está associada a intuição e inspiração, o que se percebe em poesias gregas sobre a Lua como uma musa dos artistas. Apesar de seu culto na Grécia Antiga ter sido interrompida e pouco duradoura, essa deusa está ressurgindo em alguns cultos, incluindo a religião Wicca. E aí, gostou de conhecer a deusa Selene? Então leia sobre Agamemnon - História do líder do exército grego na Guerra de Troia. Fontes: Brasil Escola | Eventos Mitologia Grega | O Chamado dos Monstros | Imagens: O Chamado dos Monstros | Pinterest | AminoApps

- foru
- http://siciny.pl/userfiles/file/sonafi_tjjepl.pdf
- tabela de preço hapvida 2024
- vihl
- pugixesi
- nodunasofu
- https://la-klam.org/userfiles/file/4e8bf8d1-6ef1-4d24-a557-c58cf89b8ca0.pdf
- novu
- yohevasa
- kixefa
- rejusu
- dormir com oleo de côco no cabelo
- http://tylincms.com/userfiles/files/c802605b-d9bb-41f3-9644-45703d1b6880.pdf
- xerem de ameijoas
- tonuhajena
- https://lahore-kebabhouse.com/UserFiles/file/43686954975.pdf
- casas a venda cricumã sc